



PET GAPE E O ENSINO DA GRADUAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO SUPERIOR

VANESSA DA SILVA BORGES¹; ELIANE LEAL DE BEM FARIAS, ROGÉRIA
NOVO DA SILVA²; LILIAN LORENATO RODRIGUEZ³

¹ Universidade Federal de Pelotas – vanessa.dasilva.borges@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – elianelealdebem@gmail.com

² EMEF Machado de Assis/SMED - rogerians@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – lialorenzato@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente texto discute brevemente a forma como o Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular – GAPE vinculado ao Programa de Educação Popular – PET da Universidade Federal de Pelotas – UFPel desenvolve suas atividades de ensino. Por se tratar de um grupo PET “Conexões dos Saberes” este é formado por bolsistas de diversos cursos de graduação, caracterizando-o com multidisciplinar. Apesar deste se focar nas questões relativas à educação popular sua atuação se expande para as áreas de formação às quais seus bolsistas estão vinculados. Atualmente o GAPE conta com estudantes dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Jornalismo, Cinema e Audiovisual, Cinema de Animação e Antropologia. São nestas áreas que o grupo concentra suas atividades de ensino, na maioria das vezes pautadas numa perspectiva interdisciplinar. A interdisciplinaridade é “um paradigma metodológico que visa o encontro entre especialistas de diversas áreas do conhecimento, numa perspectiva de se buscar respostas a novos problemas por meio das trocas de dados, de informações, de resultados, de metodologias etc”. (JAPIASSU, 1976)

O fato de a interdisciplinaridade trabalhar com o que é comum a duas ou mais áreas do conhecimento, faz com que o processo de ligação entre as áreas às quais os bolsistas do PET GAPE estão vinculados nos seus cursos de graduação dialoguem efetivamente, respeitando o que é próprio de cada um dos campos de formação presente no grupo.

2. METODOLOGIA

Como já dito as ações e atividades de ensino do grupo se dão em torno das questões relativas à educação popular. Neste sentido os bolsistas realizam os projetos de ensino a partir desta temática e colocam em prática os aprendizados próprios de sua formação, que estejam voltados para a qualificação de sua formação curricular.

Como o PET GAPE desenvolve dois projetos de pesquisa, um com uma escola municipal de anos iniciais e outro sobre a Licenciatura em Pedagogia a Distância da UFPel, seus bolsistas a partir das investigações realizadas nestes projetos articulam ações voltadas para o ensino de acordo com os conteúdos que



estão sendo trabalhados ao longo de cada semestre, e que tenham vinculação com a área/tema deste grupo PET.

Desta maneira cada bolsista identifica quais conteúdos são de seu interesse e que se articulam com os objetivos do PET GAPE. Na sequência os bolsistas discutem com seus colegas e tutora sobre a elaboração dos projetos, muitas vezes com auxílio do professor da disciplina na qual o conteúdo foi ministrado.

Nesta perspectiva o projeto do Jornal da Escola Machado de Assis está vinculado à disciplina *Comunicação e Cidadania* do Curso de Jornalismo, e conta com o apoio da professora responsável em seu desenvolvimento. Além dos acadêmicos de Jornalismo está vinculada a este projeto a acadêmica do Designer, que da mesma forma aprofunda seus estudos e experimentações em torno da disciplina *Designer Editorial*.

Neste sentido as bolsistas do Curso de Pedagogia atuam junto ao Projeto de Ensino, *Recursos Didáticos* e à *formação de Professores na modalidade a Distância* – PRE 1012016, onde a partir dos conteúdos trabalhados nas suas disciplinas elaboram materiais didáticos e gravam vídeos que são utilizados tanto nos Cursos de Pedagogia e Matemática a Distância, como são disponibilizados no YOUTUBE para acesso de professores e professoras. O desenvolvimento deste projeto conta com os saberes e conteúdos da área trazidos pela acadêmica bolsista do PET GAPE, acadêmica do Curso de Cinema e Audiovisual.

O GAPE tem como suporte para a discussão e qualificação de suas atividades o grupo de estudos, onde são realizados estudos sobre as temáticas e conteúdos que possam vir a complementar e/ou qualificar o que é trabalhado em sala de aula nas disciplinas da graduação.

Além das atividades e projetos de ensino serem diversificados, estes se caracterizam pelo diálogo interdisciplinar que promovem, o que tem enriquecido e ampliado a formação acadêmica de seus bolsistas, e nesta via promovido fortemente a tríade ensino, pesquisa e extensão.

[...] se for planejada, vivida, auto-refletida e refletida – colaborativamente -, a investigação-ação educacional, como concepção de investigação científica, pode potencializar os seres humanos a interpretar a realidade a partir de suas próprias práticas, concepções e valores, projetando novas ações. Aí está um potencial transformador bastante grande, frente a uma realidade educacional, como a brasileira. (GRABAUSSKA e BASTOS, 2001, p. 15)

E em se tratando de uma proposta de investigação – ação – colaborativa e de pesquisa participante, essa perspectiva teórica tem dado bons resultados, pois o grupo coloca em práticas habilidades e competências pertinentes ao desempenho de sua área de formação, ao mesmo tempo em que trabalha de forma integrada com as pessoas com as quais interage.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PET GAPE durante o ano de 2017 realizou diversas ações voltadas à qualificação do que é ensinado e aprendido nos diversos cursos de graduação nos quais seus bolsistas estão vinculados. Cabe destacar algumas das que estão sendo desenvolvidos pelo grupo.



A produção da animação sobre o *Centro Histórico de Pelotas/RS* demandou inicialmente o envolvimento das estudantes de Pedagogia, que planejaram junto à Escola parceira atividades de visitação e estudo sobre a história dos casarões que constituem o Centro Histórico de Pelotas/RS. Isto possibilitou que as mesmas aperfeiçoassem o que foi trabalhado na disciplina de Práticas Pedagógicas e que vivenciassem momentos onde puderam aplicar o que aprenderam nesta disciplina. Já a acadêmica do Curso de Cinema de Animação aplicou o que estava sendo trabalhado na disciplina de *Direção de Arte Para Animação*, saberes necessários para a produção de uma animação, o que também lhe deu maiores possibilidades de aprendizado.

Nesta mesma linha outro projeto foi desenvolvido e envolveu as acadêmicas do *Curso de Cinema de Animação*, com a ilustração dos personagens do Folclore Brasileiro, atividade que por sua vez dialogou com a disciplina *Designer de Personagens*. As acadêmicas de Pedagogia trabalharam na elaboração de materiais didáticos e as acadêmicas do Curso de Cinema e Audiovisual na produção de um Glossário na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o que também exigiu do grupo diálogo com disciplinas e professores específicos.

E assim muitas outras atividades e projetos estão sendo desenvolvidos, como por exemplo: Gravação de vídeos didáticos; Semana do Brincar; Semana do Folclore; Jogo da Escola e Criação de Personagens, entre outros desenvolvidos pelo PET GAPE. Todos envolvendo ações voltadas para o ensino sem deixar o que é próprio e mais específico do GAPE de lado, ou seja, a educação e a cultura popular.

Atualmente a UFPel conta com três grupos PET “Conexões de Saberes”. Isto significa que estes grupos não estão diretamente ligados a um curso de graduação como acontece nos demais grupos PET da UFPel. De certa forma isso dificulta a atuação mais efetiva do GAPE junto ao colegiado e Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos de graduação aos quais seus bolsistas estão vinculados para então contribuírem nas discussões didático curriculares. Uma vez que o grupo e seus bolsistas mantêm um diálogo aberto com os professores ministrantes das disciplinas, conforme estes são demandados, a não atuação mais direta nos cursos não age negativamente nas ações do GAPE, pois os bolsistas costumam estabelecer um diálogo de mão dupla com seus professores por onde ocorre a troca entre os saberes.

Também ocorre dos bolsistas levarem reflexões que contribuem para que seus professores muitas vezes repensem ou qualifiquem ações no ensino da graduação. Conforme Japiassu a interdisciplinaridade se institui, por uma articulação suficiente de competências que, encadeadas produtivamente, formam um elo completo e dinâmico - uma comunicação de reflexão conjugada. (Japiassu, 1976)

Sempre que possível os bolsistas do PET GAPE participam de momentos e debates em torno das questões relativas aos Projetos Pedagógicos e Currículo de seus cursos, o que também tem contribuído para que estes levem as reflexões provenientes do PET para dentro de suas unidades. Neste aspecto o fato de o grupo ser composto por acadêmicos de diferentes cursos de graduação faz com



este tenha maior influência no que se refere à presença das questões próprias da educação popular dentro de uma gama maior de cursos, levando até estes as reflexões em torno de uma universidade pública e popular.

No que se refere à qualificação e aprofundamento das questões relativas ao ensino o grupo tem conseguido de forma satisfatória colocar em prática e qualificar o que tem sido trabalhado curricularmente através das disciplinas, bem como identificar novas metodologias que podem integrar as práticas em sala de aula.

4. CONCLUSÕES

As ações e projetos do *PET GAPE: Conexões dos Saberes* não acontecem da mesma maneira que os demais grupos PET da UFPel tem atuado, o que de forma alguma tem dificultado que estas sejam realizadas de forma qualificada junto aos cursos de graduação desta universidade.

O fato do PET GAPE não desenvolver um projeto de ensino específico para cada uma das áreas de formação presentes no grupo não impediu que os seus bolsistas efetivassem junto à seus professores e seus cursos ações que contribuíssem positivamente nas e com as suas respectivas graduações.

No geral, e de diferentes maneiras, os bolsistas do PET Conexões dos Saberes puderam, assim como seus colegas dos grupos PETs vinculados a um curso de graduação específico, vivenciar experiências qualificadas de formação no que se refere à ensino, bem como puderam construir novas possibilidades de ação nesse âmbito acadêmico

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRABAUSKA, C. J.; BASTOS, F. de P. da. **Investigação-ação educacional: Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores** EDUECE- In: MION, R. A.; SAITO, H. S.(Orgs.). *Investigação-Ação: mudando o trabalho de formar professores*. Ponta Grossa: Gráfica Planeta, 2001.

FAZENDA, Ivani C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio: Imago Editora Ltda., 1976. 220 p.